

AO SEXTO DIA DO MÊS DE OUTUBRO DE 2021 REUNIUSE NA SESSÃO ORDINÁRIA MENSAL DO ANO, O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE-CMS/ BREJETUBA. A SESSÃO FOI ABERTA AS 13:30H NA SALA DE REUNIÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, RUA ARACI PEREIRA SARTH, SN, CENTRO, BREJETUBA-ES, SOB A PRESIDÊNCIA DE MARIA APARECIDA DE MIRANDA. A REUNIÃO CONTOU COM A PRESENÇA DOS SEGUINTE CONSELHEIROS: MARIA APARECIDA DE MIRANDA, BRUNA TEIXEIRA DE SOUSA, EURI NOBRE DE SOUSA, SANDRA F. VIEIRA, ESTEFANIA FERREIRA AMORIM, JOSÉ HOMERO ZAVARISE BELISARIO E OS SUPLENTE: JULIANA FERREIRA, CLAUDIA MARIA VASCONCELLOS CAMPANHOLE. As 13:30h iniciou-se a reunião com a fala da presidente do CMS Maria Aparecida de Miranda que agradeceu a presença de todos e após uma procedeu com momento de reflexão e oração. Após a secretária executiva Juliana Ferreira iniciou a leitura da PAUTA reforçando que alguns itens estão relacionados a gestão anterior 2017 a 2020, onde não foi encontrado as resoluções referentes aos itens que serão mencionados, desta forma serão apresentados pela atual gestão. **Item 01: Aquisição de ambulância na proposta de nº14485.952000-1210-07.** A secretária Bruna informa que a compra da ambulância será através de emenda parlamenta, para o transporte eletivo de pacientes portadores de necessidades especiais com dificuldade de locomoção em veículos próprio ou transporte coletivo para realizar exames, consultas programadas, tratamento de hemodiálise, dentre outros. **Item 02: Relatório anual de gestão 2020.** Foi realizado a prestação de contas referente ao ano de 2020 pela secretária de saúde Bruna, a mesma reforça que é de responsabilidade do gestor do SUS elaborar o Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o mesmo conteve, montante e fonte dos recursos aplicados no período, oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando os dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. Em relação as auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações a secretária reforça que não houve auditorias no municipio neste período. **Item 03:**



**Pactuação Interfederativa dos Indicadores de 2018, 2019, 2020 e 2021.** A secretária Bruna informa que a pactuação tem por finalidade reforçar as responsabilidades de cada gestor com as necessidades de saúde de cada território. Descrevendo o indicador e a meta pactuada. 1- Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Meta em número 2018 (10), 2019 (20), 2020 (10), 2021 (10). 2- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Meta 2018 (100%), 2019 (100%), 2020 (100%), 2021 (100%) 3- Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. Meta 2018 (98%), 2019 (98%), 2020 (98%), 2021 (98%). 4- Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade, pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10- valente 2ª dose, poliomielite 3ª e tríplice viral 1ª dose- com cobertura vacinal preconizada. Meta 2018 (75%), 2019 (75%), 2020 (75%), 2021 (100%). 5- Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. Meta 2018 (80%), 2019 (80%), 2020 (80%), 2021 (80%). 6- Proporção de cura dos novos casos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes. Meta 2018 (90%), 2019 (90%), 2020 (90%), 2021 (90%). 7- Número de casos autóctones de malária (não se aplica ao município). 8- Número de novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. Meta em números, 2018 (0), 2019 (0), 2020 (0), 2021 (0). 9- Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. Meta em números, 2018 (0), 2019 (0), 2020 (0), 2021 (0). 10- Proporção de análises em amostras de água para consumo humano quanto os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Meta 2018 (80%), 2019 (80%), 2020 (80%), 2021 (80%). 11- Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. Meta em razão 2018 (0,49), 2019 (0,52), 2020 (0,49), 2021 (0,49). 12- Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos da população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. Meta em razão 2018 (0,34), 2019 (0,34), 2020 (0,34), 2021 (0,34). 13-



Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar. Meta 2018 (29,65%), 2019 (34,09%), 2020 (34,90%), 2021 (34,90%). 14- Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos. Meta 2018 (21,83%), 2019 (21,01%), 2020 (15,86%), 2021 (15,90%). 15- Taxa de mortalidade infantil. Meta em número 2018 (1), 2019 (0), 2020 (0), 2021 (0). 16- Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência Meta em número 2018 (0), 2019 (0), 2020 (0), 2021 (0). 17- Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. Meta 2018 (100%), 2019 (100%), 2020 (100%), 2021 (100%). 18- Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF). Meta 2018 (80%), 2019 (80%), 2020 (80%), 2021 (80%). 19- Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica. Meta 2018 (53,92%), 2019 (53,92%), 2020 (53,92%), 2021 (54%). 20- Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano. Meta 2018 (83%), 2019 (83%), 2020 (83%), 2021 (83%). 21- Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica. Não se aplica ao município. 22- Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. Meta em número 2018 (4), 2019 (4), 2020 (4), 2021 (4). 23- Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. Meta 2018 (100%), 2019 (100%), 2020 (100%), 2021 (100%).

**Item 04: Prestação de contas referente ao 1º e 2º quadrimestre.** A secretária Bruna inicia a apresentação, no mesmo conteve, montante e fonte dos recursos aplicados no período, oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, relacionando os dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. A apresentação contou com dados referentes ao 1º quadrimestre de janeiro a abril e 2º quadrimestre de maio a agosto referents ao ano de 2021. Na apresentação também foi destacado as ações realizadas no município pela gestão atual como a compra de 7 computadores para as unidades, câmara fria, freezer, caixa térmica e termômetro para sala de vacina, tens e ultrassom para

fisioterapia, ambulância em São Jorge e processos que encontram-se em andamento como: a aquisição de tablet para as agentes comunitárias de saúde, equipamentos de informática por adesão de ata, licitação de emendas parlamentares de anos anteriores. **Item 05 Projeto de Saúde da Família Equipe número 06.** Bruna reforça que a Estratégia de saúde da Família (ESF) tem como propósito reorganizar a prática da atenção a saúde em novas bases, buscando na vigilância em saúde meios de realizar ações individuais e coletivas. Essa estratégia situa-se no primeiro nível de atenção básica voltada para ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde dos indivíduos, de forma integral e continuada dentro do contexto familiar. A ampliação da estratégia de saúde da família no Município de Brejetuba justifica-se pela continuidade do trabalho já existente e buscando aperfeiçoamento dos mesmos. A área a ser contemplada pela nova equipe da ESF, no presente momento esta sendo atendida pela ESF de Brejaubinha, que passará a ser atendida na ESF da Vila. A área foi escolhida para implantação da nova equipe da ESF, por ocupar uma grande extensão do território da zona rural, sendo uma demanda muito grande das UBS rural adjacente. São localidades onde se encontram vilas, com escolas, alguns pontos de comércio, e a população com diferentes níveis sociais. que o deslocamento dos munícipes até a unidade de referência se torna muitas vezes difícil, assim como a dificuldade dos profissionais em atender a demanda de territórios tão distante. Mesmo tendo boa parte da área atendida pelas agentes comunitárias de saúde, alguns indicadores de saúde necessitam de melhorias. E também buscando melhorar o acompanhamento das gestantes e de recém-nascidos, possibilitando a proximidade da equipe com os mesmos. Pretende-se com a implantação da ESF, investir ainda mais na saúde preventiva, diminuindo consequentemente estes indicadores e melhorando a qualidade de vida desta população. Por fim a presidente agradeceu a presença de todos. Cumprida a pauta, a reunião foi encerrada as 16 horas e para constar eu, Juliana Ferreira lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim, pela presidente do Conselho Municipal de Saúde- CMS/ Brejetuba e pelos demais conselheiros presentes:

**JULIANA FERREIRA**





**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BREJETUBA**

Rua Araci Pereira Sarti, SN, Centro Brejetuba/ES Tel. (27) 3733 1169

E-mail: cms@brejetuba.es.gov.br

**MARIA APARECIDA DE MIRANDA** *Maria Aparecida de Miranda*

*Bruna*  
**BRUNA TEIXEIRA DE SOUSA**

**EURI NOBRE DE SOUSA** *Euri Nobre de Sousa*

**SANDRA F. VIEIRA**

**ESTEFANIA FERREIRA AMORIM** *Estefania Ferreira Amorim*

*[Signature]*  
**JOSÉ HOMERO ZAVARISE BELISARIO**

**CLAUDIA MARIA VASCONCELLOS CAMPANHOLE** *Claudia M. Campanhole*